

Avaliação *in vitro* de Diferentes Métodos e Dispositivos de Fixação para Tracionamento Dentário Sobre Esmalte Bovino: um Estudo Piloto

Carvalho FSR*, Medeiros JR, Feitosa VP, Silva PGB, Soares ECS, Costa FWG.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: samuel.rcarvalho@gmail.com

Resumo

O presente trabalho objetivou avaliar a resistência de dispositivos de tracionamento dentário fixados a distintos sistemas de adesão. Foi realizado um estudo piloto *in vitro* utilizando-se seis dentes bovinos (18 blocos de esmalte) divididos em: tipo de dispositivo (botão ou fio ortodôntico) e sistema de adesão (resina composta convencional, ionômero de vidro ou resina composta ácida). Os fragmentos foram previamente polidos com abrasivos e os corpos de prova obtidos foram submetidos ao teste de cisalhamento. Fio ortodôntico/resina composta convencional e botão ortodôntico/ resina composta convencional exibiram os maiores valores de tensão ($4,72 \pm 0,8$ MPa e $3,05 \pm 0,43$ MPa respectivamente), enquanto que fio/resina ácida e botão/ionômero de vidro exibiram os menores valores ($0,78 \pm 0,13$ MPa e $1,76 \pm 1,01$ MPa respectivamente). Os valores de tensão máxima obtidos foram submetidos a ANOVA-2-way, onde não foi observada diferença estatisticamente significativa com relação ao sistema de adesão ($p=0,299$) e ao tipo de dispositivo utilizado ($p=0,762$). Em sumário, os valores de tensão máxima diferiram numericamente entre os grupos estudados. Embora o presente estudo piloto não tenha evidenciado diferença estatisticamente significativa, faz-se necessária esse tipo de investigação considerando-se a importância desse tópico no campo interdisciplinar materiais dentários/cirurgia oral.

Palavras-chave: Técnicas *in vitro*. Movimentação Dentária. Esmalte Dentário.